

SIEMENS



**Relatório de Gestão
Siemens, S.A.
2021**

Índice

A.

Atividade da Empresa

A.1 A Atividade da Empresa	2
----------------------------	---

B.

Indicadores Financeiros

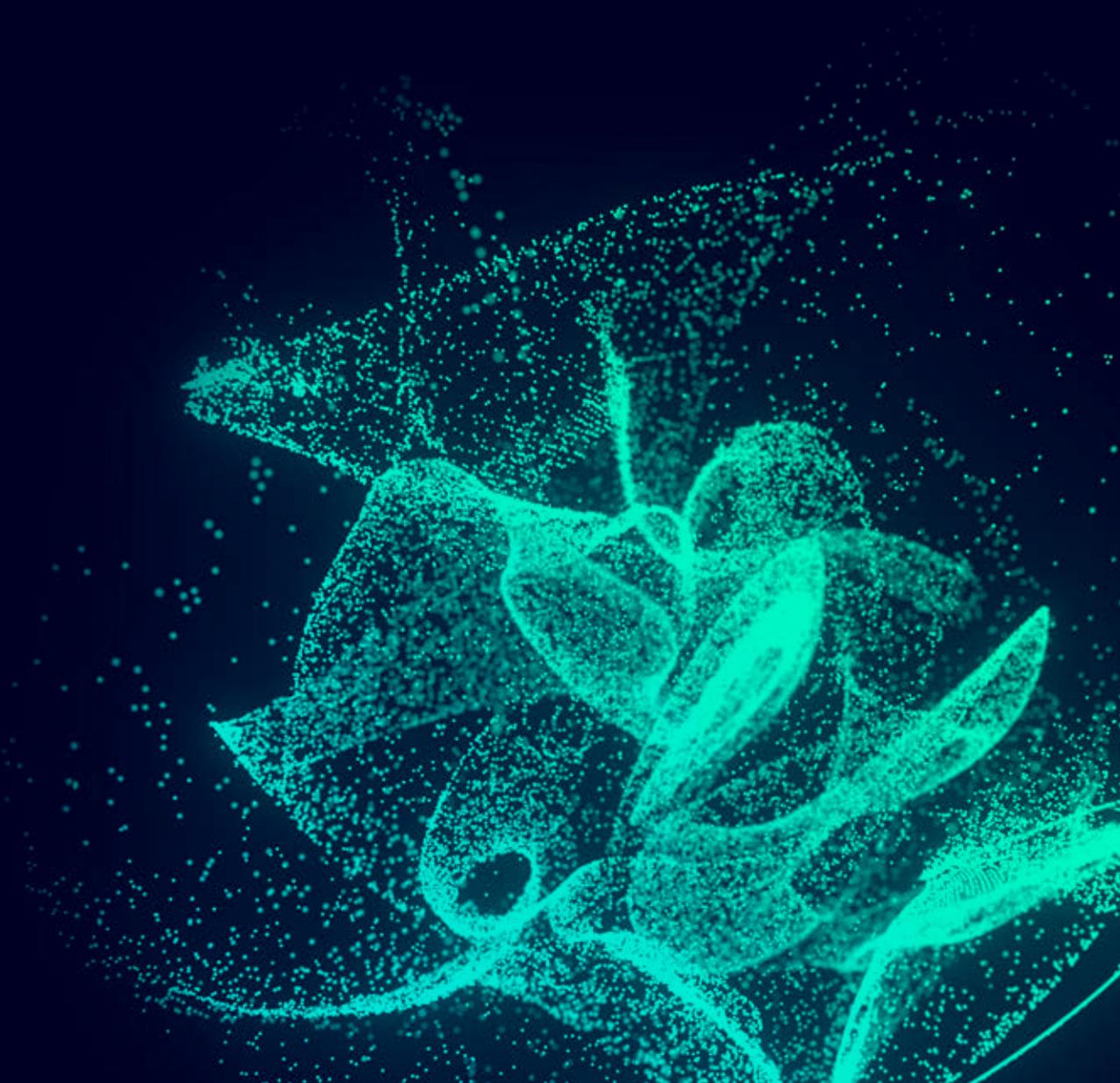
B.1 Indicadores Financeiros	30
B.1.1 Contribuições Fiscais	32
B.1.2 Proposta de aplicação de resultados	32
B.1.3 Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	32

C.

Informação adicional

C.1 Perspetivas Futuras	34
C.2 Considerações Finais	37

A.
Atividade
da Empresa



A. 1

A Atividade da Empresa

A Siemens S.A. concluiu o presente exercício com resultados económico-financeiros muito positivos, apesar do desafiante contexto pandémico, dando provas da sua capacidade de execução e resiliência em tempos particularmente adversos. Todas as unidades de negócio tiveram um ano excelente, reforçando o posicionamento junto dos seus clientes, criando-lhes valor e sucesso através de tecnologia com propósito que transforma o dia-a-dia das pessoas.

Consolidou a parceria de confiança com os seus clientes e reforçou o estatuto de empregador de eleição, continuando a desenvolver projetos estruturantes na área das infraestruturas, relacionados com sustentabilidade, mobilidade elétrica, edifícios e redes elétricas inteligentes. Na área da indústria há a relevar projetos em vários setores, tais como o portuário, águas e águas residuais, minerais e farmacêutico.

Estes projetos, a par da forte performance do Global Business Services e do Lisbon Tech Hub, estão na origem do bom desempenho da companhia neste ano em Portugal.

Salientamos o notável desempenho da Siemens S.A. nas exportações de bens e serviços para mais de 50 países atingindo um valor recorde da empresa.

Este foi um ano particularmente emblemático para a Siemens, uma vez que celebrou **115 anos de presença em Portugal**. Para assinalar esta efeméride, a empresa lançou a campanha 'Presentes no Futuro de Portugal', que esteve em meios de comunicação impressos, na rádio e em meios online, com o objetivo de reforçar a parceria estratégica da Siemens com o país e o seu papel transformador na sociedade portuguesa, sempre através de tecnologias de futuro.



Ilustração: Paulo Buchinho

Em 2021 celebrámos 115 de anos de presença no País, mas o compromisso que assumimos com a sociedade e o planeta é, e sempre foi, para o longo prazo.

#TransformTheEveryday

Desta forma, destacamos o impacto de mais de um século a ajudar a construir um futuro sustentável nas suas áreas-chave de atuação: indústria, energia e infraestruturas, mobilidade, tecnologias de informação, serviços partilhados e saúde.

A marca Siemens assume-se hoje como **“transformadora do dia-a-dia de milhões de pessoas, através de tecnologia com impacto e com propósito, para criar um futuro melhor e mais sustentável”**. **#TransformTheEveryday** é o novo mote da marca a nível global.

As equipas da Siemens Portugal continuaram focadas nas quatro áreas estratégicas da empresa: criar impacto no cliente; fomentar uma mentalidade de crescimento e resiliência; capacitar as pessoas, sejam elas clientes, parceiros ou colaboradores; desenvolver tecnologias com propósito, que ajudam os seus clientes e parceiros a fazer mais com menos e que orientam o planeta rumo a um futuro mais sustentável.

Como resultado desta estratégia, importa salientar o resultado recorde que a Siemens Portugal alcançou no **NPS 2021**, o inquérito global de satisfação a clientes conduzido centralmente pela Siemens AG, através de entrevistas individuais. A empresa obteve um resultado global de 70, o que representa um aumento de 13 p.p. (pontos percentuais) face aos resultados de 2019.

No mesmo período, a empresa fez um investimento em investigação & desenvolvimento (I&D) superior a 3 milhões de Euros referente a 26 projetos de cariz tecnológico, nos quais estiveram envolvidos 138 colaboradores. Com este investimento, a Siemens requereu um crédito fiscal, via o mecanismo **SIFIDE**, no valor de 2,13 milhões de Euros. Este resultado demonstra a qualidade tecnológica da empresa e a capacidade de investigação e desenvolvimento dos seus colaboradores em projetos-chave de digitalização, de combate às alterações climáticas ou de aumento da resiliência das infraestruturas, indústria ou mobilidade.

Um desses projetos de I&D é o **Sustainable & Smart Campus** em implementação nas instalações da empresa em Alfragide. Esta iniciativa é um exemplo do compromisso da Siemens Portugal com a sustentabilidade e, ao mesmo tempo, uma verdadeira montra tecnológica. Desta iniciativa fazem parte, por exemplo, uma central fotovoltaica, um sistema de armazenamento de energia, um sistema de gestão da microrrede, carregadores para veículos elétricos, uma plataforma inteligente de gestão de edifícios e um sistema de segurança integrado que irão contribuir para a redução das emissões de CO2 ligadas ao campus de Alfragide.

Merecem ainda destaque os vários prémios e reconhecimentos que a empresa recebeu durante este ano. A Siemens foi identificada pela **Spark Agency** como uma das 20 empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal. Também a **Randstad** a reconheceu nesta mesma categoria, num ranking elaborado em 2020, tendo a empresa ficado em 3º lugar no setor de Tecnologias de Informação. Foi ainda distinguida - na categoria “Fabrico” - pela revista **Exame Informática**, com o apoio da **VISÃO**, nos prémios “As Maiores do Portugal Tecnológico”, que distinguem as empresas que fazem mais pela Ciência e pela Tecnologia, sendo considerada a tecnológica que mais volume de negócios gerou em Portugal na produção. Uma área fundamental para a economia nacional, sobretudo quando se fala tanto na importância de reindustrializar o país.

Noutra geografia, a **sucursal de Angola da Siemens, S.A.** deu início às suas atividades de desenvolvimento do negócio no país. Uma aposta forte da unidade Smart Infrastructure que tem vindo a colher frutos nos diversos mercados verticais. Destacam-se os trabalhos desenvolvidos na **Refinaria de Luanda**, cujo cliente final é **Sonangol**, e os fornecimentos para a **subestação Leonor Carrinho**. No que toca ao canal indireto, merece menção o reforço da presença da Siemens na **Electropanga** e a formação que tem sido dada aos seus técnicos, atividades que se têm traduzido em novas encomendas.



A Siemens Portugal registou um aumento de 13 % no NPS 2021 (Inquérito global de satisfação de clientes)

Por outro lado, a **sucursal de Moçambique da Siemens S.A.** executou para a **Abinbev** a ligação à rede elétrica da sua fábrica de cervejas e para a **EDM** forneceu software de simulação e proteção para redes elétricas. Para a **GALP**, a Siemens instalou o sistema de automação e quadros de baixa e média tensão para os parques de combustível da Matola e Beira. Por último, destacamos o projeto de automação, supervisão e remodelação das redes de comunicação no Corredor Logístico de Nacala para o cliente **Vale**.

Atualmente, a estrutura organizacional da Siemens S.A., sediada no território nacional e com representação em Angola e Moçambique através das suas sucursais, assenta nas seguintes unidades de negócio: Digital Industries, Smart Infrastructure, Global Services – Global Business Services e Lisbon Tech Hub.

Resiliência em ambiente COVID

A rápida e adequada adaptação da empresa às restrições colocadas pela pandemia, e a perseverança, espírito de equipa e empenho dos seus colaboradores, fizeram com que a Siemens fosse mais uma vez exemplo de resiliência e uma referência para outras empresas no contexto adverso imposto pela pandemia de COVID-19. Para além de ter conseguido manter as suas operações a decorrer com relativa normalidade, a empresa manteve-se focada em cumprir os compromissos assumidos com os seus parceiros, clientes e com a sociedade.

Neste âmbito, um dos momentos altos do ano em análise, foi a Siemens, S.A. ter recebido a atribuição da Marca **COVID SAFE** para as instalações de Alfragide, Freixeiro e Corroios. Esta marca, atribuída pela entidade certificadora APCER, garante que a empresa cumpre as orientações da Direção Geral da Saúde, da Autoridade para as Condições de Trabalho e da Organização Internacional do Trabalho, relativamente à saúde e segurança no contexto da pandemia COVID-19.

Para garantir um regresso seguro das suas pessoas ao escritório, a Siemens implementou diversas medidas para proteção coletiva e individual na empresa. Todo o processo foi digitalizado e integrado numa plataforma, nomeadamente o preenchimento de um **"Health Check"** por parte dos colaboradores; a marcação prévia do posto de trabalho ou da refeição na cantina. A monitorização automática da temperatura corporal à entrada dos edifícios e a oferta semanal de máscaras e toalhitas desinfetantes, foram outras das medidas que se mantiveram neste ano. A empresa continuou a ter postos médicos em todas as suas instalações, tendo reforçado a capacidade de resposta dos serviços. Para além de se poder agendar consultas de Medicina Geral, pedir prescrições de medicamentos ou exames, os colaboradores passaram a poder fazer testes rápidos de antígeno para a Covid-19.



As instalações de Alfragide, Corroios e Freixieiro foram certificadas pela APCER com a marca COVID SAFE.

Mas porque o teletrabalho se manteve uma realidade na empresa - aplicando-se a todos os colaboradores da Siemens S.A., exceto aos que têm funções que requerem presença física permanente ou parcial nas suas instalações ou nos projetos dos seus clientes – a empresa deu um **apoio de 250€ a todos os colaboradores para aquisição de material de escritório e equipamentos informáticos**, para que pudessem trabalhar com maior conforto e facilidade a partir das suas casas. Esse apoio continua a ser dado também a novos colaboradores.

Ainda no que concerne a apoios, em dezembro de 2020, a empresa atribuiu o **“Corona Bónus”** a todos colaboradores, no valor de 750€. Este “prémio” foi atribuído como forma de agradecimento pelo compromisso, dedicação e contribuição de todos face aos desafios que a pandemia colocou à empresa. No total, a Siemens deu um apoio de 1.000€ a cada colaborador para melhorar a sua qualidade de vida, minimizar os impactos negativos da pandemia, bem como aumentar o conforto no seu “novo” local de trabalho.

A Saúde e o Bem-estar dos colaboradores sempre foram uma preocupação para a Siemens – já o eram muito antes da pandemia – e esta é uma das áreas que a empresa está constantemente a reforçar, com o intuito de ir ao encontro das necessidades e expectativas dos seus colaboradores, de reter os seus talentos e ser uma empresa atrativa para quem está à procura de emprego ou de um novo desafio profissional.

Neste âmbito, foram implementadas várias medidas relacionadas com a **saúde mental**, como consultas de psicologia e workshops regulares dados por psicólogos de uma empresa parceira, sobre temas como o sono, gestão do stress e ansiedade, gestão familiar em tempos de pandemia, férias e repouso e nutrição.

As iniciativas promovidas pela Siemens nesta área contribuíram para a boa classificação que a empresa obteve no **Randstad Employer Brand Research 2021**, tendo ficado na 3ª posição no ranking das melhores empresas para trabalhar no setor das Tecnologias de Informação.

Contribuíram ainda para que a empresa continuasse a conseguir recrutar o talento de que as suas equipas precisam, tendo integrado, desde 1 de outubro de 2020, 193 novos colaboradores (variação líquida). Importa realçar que, nos últimos meses, os processos de recrutamento e de acolhimento têm sido feitos remotamente. A empresa continuou também a integrar novos talentos juniores, sempre que surgiram oportunidades de crescimento interessantes nas suas diversas áreas de negócio, bem como nos centros de competências e de serviços partilhados. No total, no mesmo período, foram recrutados 160 estagiários. Para este número contribuíram os programas de estágios **Finance Trainee Program**, para a área financeira, e o **Siemens Cloud Academy** e a **SAP Academy**, para a área das tecnologias de informação.



A Siemens Portugal é uma das empresas mais atrativas para trabalhar segundo o Randstad Employer Brand Research de 2021.

Responsabilidade corporativa

Criar valor para as sociedades em que se encontra inserida é uma das missões-chave da Siemens, onde quer que se encontre no mundo, e este objetivo é materializado através, entre outros, do seu portefólio, das suas inovações, das suas atividades, do investimento que faz no desenvolvimento dos recursos humanos e das suas iniciativas de responsabilidade social. No âmbito desta última vertente, no ano comercial passado, a Siemens Portugal apoiou várias entidades através de diferentes donativos com um valor total a superar os 120 mil euros, um valor histórico na empresa.

Durante o mês de junho, doou dois **equipamentos de ecografia pulmonar e cardíaca ao Serviço Nacional de Saúde (SNS)**. Para além de serem necessários nas unidades de saúde nacionais, por terem uma configuração perfeitamente ajustada às necessidades pandémicas, estes ecógrafos vão manter um papel relevante numa fase pós-COVID, permitindo acompanhar o estado de saúde dos pacientes, a continuidade dos seus cuidados e a sua recuperação.

Apoiou também a criação de dois hospitais de campanha e entregou cerca de **100 equipamentos informáticos a associações e escolas** com o intuito de apoiar o ensino à distância e a centros de rastreio para que estes pudessem registar as informações recolhidas. Doou ainda equipamentos de automação para **um projeto de investigação sobre ventiladores** levado a cabo por um consórcio dos Institutos Politécnicos nacionais; cedeu **17 equipamentos de deteção de incêndio para o projeto de expansão** de um hospital na zona norte do país e doou um total de **1000 refeições a 25 famílias, compostas por quase 100 pessoas** que moram no concelho da Amadora, onde a Siemens Portugal tem a sua sede.

Apoio à Sociedade durante a pandemia

SIEMENS

EDUCAÇÃO

>100

Computadores reconicionados para ensino à distância a escolas de norte a sul do País

115

Computadores para apoio à literacia digital com impacto em >5000 alunos

>20

Equipamentos informáticos para apoio a instituições

2 Ecógrafos para Serviço Nacional de Saúde

SAÚDE

Donativo ao Município da Amadora para aquisição de

3840

Testes Rápidos

EMERGÊNCIA ALIMENTAR

4940

Refeições

+

900

Cabazes de comida

Apoio a projeto de cuidados pediátricos domiciliários para **115** Crianças

Impacto em

330 Famílias com

495 Crianças

Mais recentemente, e numa altura em que cada vez mais especialistas defendiam a testagem massiva da população como um dos fatores determinantes no processo de contenção da pandemia, é de mencionar o donativo que a Câmara Municipal da Amadora recebeu através dos colaboradores da Siemens, cujo valor foi duplicado pelo programa Siemens Caring Hands. Este permitiu adquirir e encaminhar para a Autoridade de Saúde Pública da cidade um total de **3.840 testes rápidos para auxiliar no diagnóstico da COVID-19**. Estes testes foram utilizados para identificar rapidamente casos positivos nas 17 Estruturas Residenciais para Idosos e nos 12 Agrupamentos de Escolas do Município, permitindo a deteção precoce de focos de contágio. Este apoio valeu à Siemens a distinção municipal “Empresa Solidária” dada pela Câmara Municipal da Amadora, que foi criada com o objetivo de premiar as empresas com sede ou intervenção no concelho que se tenham destacado pelo seu trabalho de responsabilidade social junto da comunidade.

Na área da educação, a Siemens associou-se à **UBBU - Aprende a Programar**, no desafio de reforçar o ensino nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia e matemática (sigla inglesa STEM) no país. Além de ser um dos financiadores desta plataforma de literacia digital para os próximos três anos, ofereceu 115 computadores para equipar salas de informática de escolas da Grande Lisboa.

Enquanto empresa tecnológica e em constante inovação, a Siemens quer inspirar as gerações mais novas a gostar de ciências e tecnologia e a ambicionar construir uma carreira nestas áreas. Ao estimular a literacia digital e as ciências da computação, acredita estar a contribuir para que cada vez mais jovens optem por seguir esta via ao longo do seu percurso académico.

Através da Fundação do Gil, apoiou ainda um **projeto de cuidados pediátricos domiciliários para 115 crianças**, uma por cada ano da empresa em Portugal.



Apoio à Fundação do Gil: Projeto de cuidados pediátricos domiciliários para 115 crianças



Aposta nas futuras gerações:
A Siemens associou-se
à UBBU – Aprende a Programar,
oferecendo 115 computadores
para equipar as salas de informática
de escolas da Grande Lisboa.

Digital Industries

A Digital Industries (DI), ao longo do ano comercial em análise, atingiu em Portugal o seu melhor ano de sempre em termos de encomendas recebidas, estabelecendo parcerias estratégicas com empresas de diferentes setores de atividade – tais como o portuário, águas, mineiro e farmacêutico – com o intuito de aumentar os seus níveis de automação e de digitalização, de forma a tornar as suas operações mais eficientes e sustentáveis. Colaborou ainda com diversas universidades nacionais em projetos de investigação e desenvolvimento que visam apoiar a modernização da indústria portuguesa.

No setor portuário, onde já tem uma longa lista de referências nacionais e internacionais, a DI ganhou o projeto de modernização de quatro pórticos do **Porto de Leixões**, o maior terminal de contentores do norte do País. Neste âmbito, e a pedido da Yilport Leixões, a Siemens vai substituir os sistemas de acionamento por novos inversores de última geração, mais eficientes, SINAMICS S120, bem como os sistemas de automação existentes pelo SIMATIC S7 Fail-Safe, conferindo um maior nível de segurança às operações dos pórticos. Vai fornecer ainda sistemas anticolisão, de supervisão embarcados e remotos. Equipará ainda estes pórticos com novos sistemas de alarme para deteção de incêndios e sistemas de acesso de operadores, via RFID ¹.

A equipa da Siemens responsável por este projeto – do **Cranes Engineering Hub** - com mandato de atuação para a zona EMEA ², já interveio e modernizou cerca de 100 pórticos em dez países. No ano comercial passado, para além de ter ganho a intervenção em Leixões, desenvolveu projetos em portos nos Emirados Árabes Unidos, Roménia, Moçambique e Egito. Para o Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, e Roménia, foram fornecidos sistemas de acionamento e engenharia para dois pórticos Ship-toShore de 60 e 80 toneladas; para a Beira, em Moçambique, foi fornecido um sistema de posicionamento automático sobre camiões (TPS) e para o porto Port Said, no Egito, vão ser fornecidos sistemas de acionamento para pórticos, intervenção que vai incluir o hardware e a engenharia.

¹ Radio Frequency Identification

² Europa, Médio Oriente e África



A Digital Industries ganhou o projeto de modernização do Porto de Leixões, o maior terminal de contentores do norte do País.

No setor das minas, a Digital Industries está a expandir, remodelar e modernizar vários sistemas da mina de Neves-Corvo, concessionada à **SOMINCOR**, uma exploração de cobre e zinco, situada no concelho de Castro Verde, no distrito de Beja. Esta intervenção inclui a expansão da rede de comunicação de toda a mina, incluindo dos novos equipamentos de britagem, transportadores e silos de minério, a substituição do sistema de controladores de automação da máquina do poço pelo SIMATIC S7 e a remodelação da sala de comando, o que abrange, por exemplo, o sistema de visualização, Scada WinCC. Esta intervenção foi concluída no início de 2022, contribuindo para que a SOMINCOR consiga aumentar a capacidade de extração de minério.

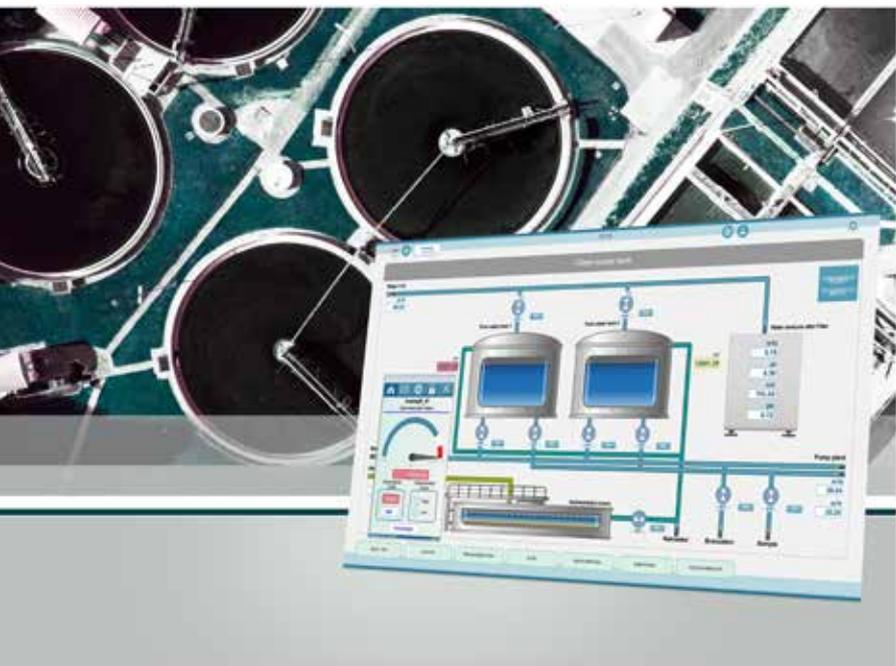
Fruto de uma parceria entre a DI e a **Águas do Norte**, do grupo Águas de Portugal, foi desenvolvido um projeto para provar como soluções tecnológicas baseadas nos conceitos IIoT e nuvem, podem contribuir para otimizar a gestão e controlo remoto dos ativos desta empresa, que estão distribuídos por uma área geográfica considerável. Recorde-se que

a Águas do Norte opera no norte do país e possui 29 estações de tratamento de água, 169 estações de tratamento de águas residuais e 23 barragens, servindo mais de 800 mil pessoas. Este projeto teve como principal objetivo integrar ativos da Águas do Norte e os dados gerados por estes, numa plataforma de análise e correlação comum, para que o seu processamento possa ser efetuado de forma inteligente, permitindo uma tomada de decisões autónoma, eficiente e segura. Tendo em conta o baixo custo e a facilidade de instalação da tecnologia IIoT comprovados com este projeto conjunto, as Águas do Norte acreditam que seja possível massificar a sensorização dos seus ativos a um ritmo de crescimento de cerca de 40% ao ano, reduzindo consideravelmente os registos manuais.

Ao longo do ano, a DI organizou ainda diversos webinars e workshops específicos para a **indústria farmacêutica**, com o intuito de apresentar a este importante setor, particularmente pressionado pelos desafios impostos pela pandemia, o seu vasto portefólio de soluções e *know-how* que permitem acelerar e agilizar a introdução de novos produtos no mercado.

Foi também um período particularmente ativo para o **Hub Intralogistics**, que a DI tem localizado no seu centro tecnológico do Freixeiro, e que desenvolve sistemas de controlo e gestão para armazéns automáticos.

Esta equipa leva a cabo projetos internacionais, com foco nas vertentes de engenharia de software para o software de gestão de armazéns, no desenvolvimento de mecanismos de automação, assim como serviço de comissionamento junto dos clientes. Estes sistemas abrangem essencialmente todo o processo nos armazéns, desde a chegada das matérias-primas, o armazenamento e processamento, finalizando com as saídas.



Implementação de tecnologias IIoT nas Águas do Norte



Digital Industries Summit: Transição Digital – o futuro da indústria portuguesa que contou com José Tomaz da Sumol-Compal, Peter Villax da Hovione Technology e ainda Duarte Veiga da Cunha das Águas de Portugal.

A DI desenvolveu ainda **projetos de investigação** em colaboração com **clientes e universidades** nacionais, nomeadamente o DEZMPP, com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e a Zeugma, e o SINERGEA, com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o Instituto Superior Técnico, a Universidade do Algarve e a Águas do Algarve.

O projeto **DEZMPP** – Digital Enterprise Zeugma Modular Production Platform tem como objetivo principal investigar e desenvolver uma plataforma avançada suportada por tecnologias emergentes como o Digital Twin, o Plant Simulation ou o Machine Learning para criar unidades de produção modulares, flexíveis e continuamente otimizadas, dedicadas à montagem e teste de uma ampla gama de componentes. Numa primeira fase, estará essencialmente preparada para fábricas de componentes automóvel mas, num futuro próximo, será igualmente disponibilizada às indústrias de produtos de consumo, como a farmacêutica e eletrónica.

Já o **SINERGEA** visa criar uma plataforma inteligente e inovadora de suporte à gestão integrada e otimizada da energia, da qualidade da água balnear e do risco de inundação em cidades costeiras. Enquadrada no paradigma “cidades inteligentes”, esta plataforma permitirá, em simultâneo: contribuir para a eficiência energética das cidades, através de estratégias inte-

gradadas de minimização do consumo de energia das infraestruturas de drenagem; proteger as zonas balneares urbanas, prevenindo a contaminação por descargas urbanas; e contribuir para a gestão integrada e resposta adequada a possíveis inundações nas cidades.

Outro momento alto do ano foi a realização do **Digital Industries Summit** sob o tema, “Transição Digital: o futuro da indústria portuguesa”. Este evento virtual teve, entre outros, um painel de debate em que representantes das empresas Sumol Compal, Águas de Portugal, Introsys e Hovione, abordaram o estado da implementação e os desafios futuros da digitalização e da indústria 4.0 em Portugal.

Este e outros temas relacionados serão, com certeza, debatidos em abril de 2022, na **Hannover Messe**, a maior feira mundial da indústria. Desta vez será Portugal o país parceiro da feira, com o mote “Portugal Makes Sense”. A Siemens, que tem uma longa tradição de participação neste certame, procurará ter uma presença de destaque e mobilizar os parceiros estratégicos nacionais para estarem presentes nesta importante montra mundial.

Smart Infrastructure

Sob o mote global “Creating environments that care”³, a unidade de negócio Smart Infrastructure (SI) teve o melhor ano de sempre em Portugal, em termos de entrada de encomendas. Juntamente com os seus clientes e parceiros conseguiu ganhar e desenvolver importantes projetos nas áreas da sustentabilidade, da mobilidade elétrica, dos edifícios eficientes e das redes elétricas inteligentes, todos eles contribuindo para a digitalização das operações dos clientes finais.

Na área da sustentabilidade merece destaque a Central Solar do Sado, projeto localizado no concelho de Alcácer do Sal, que entrou em funcionamento no verão. Esta central da **Tecneira**, empresa do grupo ProCME, conta com diversas tecnologias da Siemens, tais como os inversores de corrente centralizados o posto de seccionamento do parque fotovoltaico, o sistema global de gestão de energia e o sistema de proteção, comando e controlo para interligação à rede. Estas soluções conferem maior estabilidade, qualidade, controlo e eficiência à produção de energia da central. Ainda na mesma área, a Siemens, em consórcio com a Fluence Energy GmbH, foi a empresa selecionada pela **Empresa de Eletricidade da Madeira** (EEM), através de um concurso público internacional, para instalar uma central de baterias para armazenamento de energia elétrica na ilha. Este projeto vai permitir à EEM otimizar a sua estratégia de integração de energias renováveis e reduzir significativamente o consumo de fuel, com a conseqüente redução das emissões de gases com efeito de estufa. Desta forma, a Madeira terá uma maior independência energética, sem que isso afete a qualidade da energia e estabilidade da rede.

³ Creating environments that care - Criar ambientes que cuidam

Central de Baterias para armazenamento de energia na Madeira

SIEMENS



Área
741 Km²



População
260.000
habitantes



Central de baterias
22,5 MVA

Capacidade de armazenamento de energia
15,6 MWh

Permitiria abastecer



15 000
utilizadores



durante
1 hora

Ilha da Madeira


Até 50% de eletricidade de origem renovável nos próximos 2 a 3 anos


Redução do consumo de fuel e das emissões de CO₂


Central Integrada numa conceção de microrede

A expansão do **ecossistema de mobilidade elétrica**, sediado em Portugal, foi outro dos focos da SI no ano transato. Neste âmbito, desde 1 de outubro de 2020, foram produzidos na Fábrica da Siemens em Corroios cerca de 400 carregadores e mais de 600 *dispensers* para veículos elétricos utilitários ou comerciais. No total, desde que a fábrica começou a produzir estes equipamentos, já foram produzidos mais de 1200 carregadores e *dispensers*, a esmagadora maioria dos quais foram exportados para a Alemanha, França, Itália, Suécia, Espanha, Holanda, Hungria, Roménia, Suíça, Reino Unido, Austrália, Nova Zelândia, Israel, Índia, Brasil e Colômbia. Adicionalmente, o centro de competências para carregadores DC industriais, cuja equipa está também sediada em Corroios e que trabalha para todo o mundo Siemens, manteve a sua trajetória de crescimento. Atualmente, conta com uma equipa de 25 engenheiros altamente qualificados, que têm desenvolvido projetos em diferentes geografias e participado em consórcios internacionais para criar tecnologias inovadoras na sua área de atuação. É importante recordar que este ecossistema junta capacidade produtiva, assegurada pela Fábrica de Corroios, investigação e desenvolvimento e um centro de competências de vendas, engenharia, gestão de projeto e *service*, que há muito conquistou o seu lugar no seio da empresa a nível mundial.

No que concerne aos edifícios inteligentes, o ano ficou marcado pela tão esperada inauguração do **Botton-Champalimaud Pancreatic Center**, em Lisboa - o primeiro centro de investigação e tratamento do cancro do pâncreas criado a nível mundial. Esta unidade de saúde pioneira foi equipada com a nova plataforma de gestão técnica e segurança para edifícios, incluindo a deteção de incêndios e gases tóxicos, assim como as soluções de controlo de acessos e videovigilância da Siemens, contemplando igualmente os serviços de manutenção, assistência técnica e atualizações de software durante cinco anos. A participação da Siemens neste projeto estendeu-se ainda a outra empresa do grupo. Na compo-

nente médica, através da Siemens Healthineers, a empresa instalou uma solução de sala híbrida única no país. Também o grupo **Luz Saúde** confiou na Siemens para parceiro tecnológico do projeto de expansão do Hospital da Luz, em Lisboa, tendo-lhe adjudicado a plataforma de gestão integrada do edifício, os sistemas de automação e de proteção contra incêndio, o sistema de iluminação humanizadora (Human Centric Lighting) e o sistema de segurança, que inclui controlo de acessos e videovigilância. A parceria entre as duas empresas compreendeu ainda a extensão do contrato de prestação de serviços de manutenção de infraestruturas, que abrange os sistemas elétrico, de climatização e águas.



Ainda na área da saúde, mas desta feita em Angola, a SI teve uma importante participação no fornecimento de tecnologias para o **Hospital Materno Infantil de Camama**, que está a ser construído em Luanda. Para além de terem sido utilizadas as ferramentas Simaris Design e Simaris Project para apoio ao projeto de distribuição de energia, a Siemens está também a fornecer a esta unidade de saúde as suas soluções para a rede de distribuição de energia na Média e Baixa Tensão, com os quadros elétricos de diferentes gamas e potências e o sistema calha eletrificada para o transporte de energia, um elemento fundamental nas redes de distribuição elétrica.

A Smart Infrastructure foi também escolhida para modernizar os sistemas de deteção de incêndio, intrusão e videovigilância das instalações da **Vodafone Portugal**, em particular os centros de dados e comunicações. A parceria com a Siemens mantém-se há vários anos, com projetos nos sistemas de conforto, automação, gestão técnica e monitorização de energia dos principais edifícios de escritórios.



Conferência: Driving the Infrastructures Revolution com debate que contou com a participação de Angelo Sarmiento da E-Redes, Frederico Pisco da Navigator Company e Ivo Antão da Luz Saúde.

Na área das redes elétricas inteligentes, as equipas da SI conseguiram assegurar um novo contrato para o fornecimento de contadores elétricos inteligentes à **E-Redes**, também conhecidos por Energy Boxes. Até fevereiro de 2022 serão fornecidas mais de 70.000 unidades monofásicas e mais de 100.000 unidades trifásicas. Assim que estes fornecimentos estiverem concluídos, a Siemens terá alcançado a importante marca de mais de 1.8 milhões de Energy Boxes entregues a este cliente. À medida que vão sendo instalados nos lares portugueses, estes contadores estão a contribuir para que a rede elétrica nacional seja ainda mais inteligente, eficiente e sustentável, permitindo ainda aos consumidores uma gestão ativa do seu perfil energético, com os consequentes impactos económicos e ambientais. Merece ainda destaque a participação da SI no projeto de remodelação global do sistema de proteção, comando e controlo (SPCC) da subestação de Palmela, de 400/ 150 kV, que abastece parte da Península de Setúbal, tal como a Quinta do Anjo, onde está ligada a Autoeuropa. Esta intervenção vai contribuir para tornar a operação e manutenção da subestação de Palmela ainda mais eficientes e fiáveis e irá apoiar a **REN** - Redes Energéticas Nacionais no processo de digitalização das suas infraestruturas.

Outro dos destaques do ano foi a conferência "Driving the Infrastructures Revolution", organizada em parceria com o jornal Expresso, contando com a participação da Smart Infrastructure. A transição energética e a transformação digital que estão em curso no país e os desafios que são colocados às infraestruturas e empresas elétricas e industriais foram o mote desta conferência, que contou com a visão de representantes de alguns dos setores mais impactados pela revolução em curso – como as infraestruturas críticas, a indústria e a distribuição de energia.

Global Business Services

O Global Business Services (GBS), a organização de serviços partilhados da Siemens tem crescido ao longo dos últimos anos através do desenvolvimento de serviços de valor acrescentado, da ampliação do seu portefólio e do aumento significativo da sua força de trabalho. Por tudo isto, dá um importante contributo para os bons resultados financeiros da empresa a nível global – e o ano transato não foi exceção.

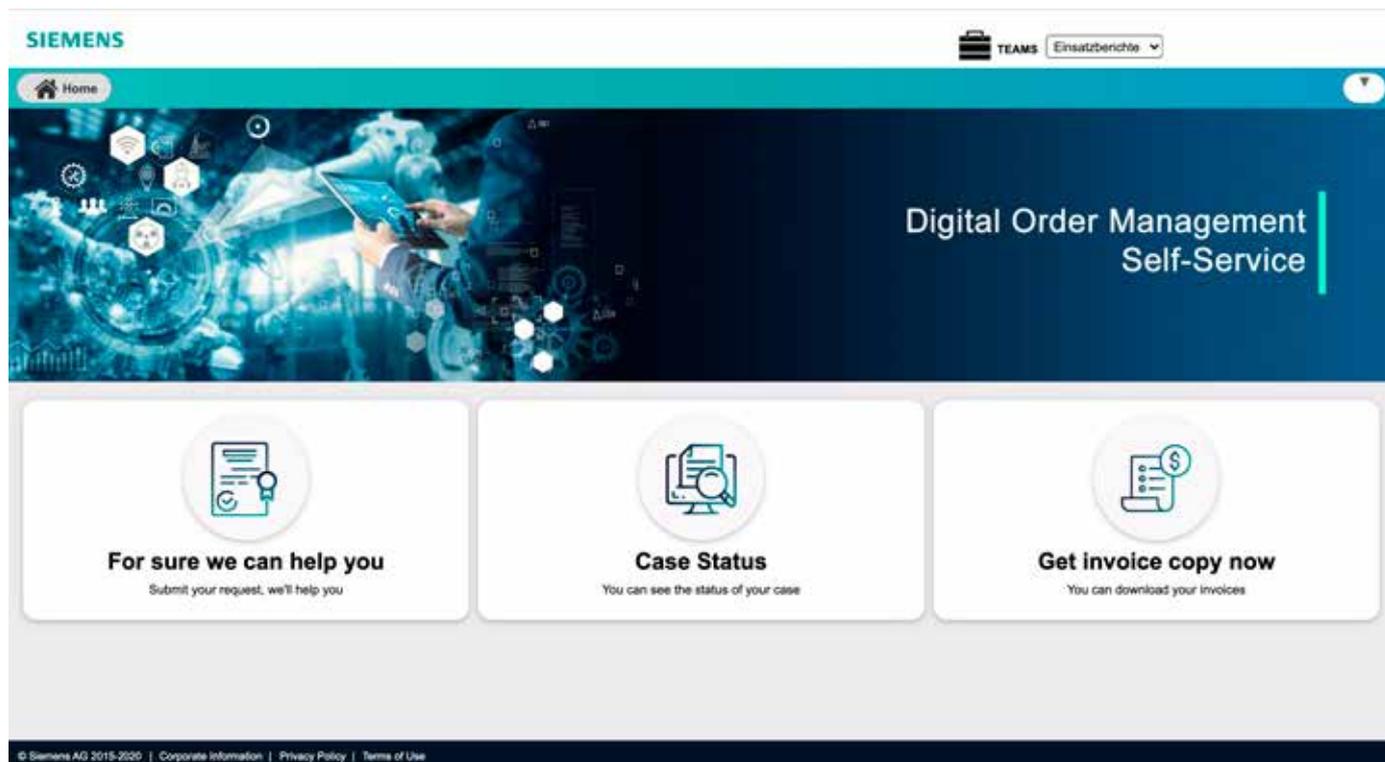
Ao longo dos últimos meses, o GBS da Siemens teve também um papel importante na mitigação do impacto da pandemia na operação e performance dos seus vários clientes, através da disponibilização de soluções digitais e de uma rede de distribuição global de serviços, bem como da flexibilidade, competência e dedicação dos seus colaboradores.

Um dos principais focos da operação do GBS no nosso país é a inovação e transformação dos serviços que presta, otimizando processos através de tecnologias como a automação, a robótica, a inteligência artificial e a análise de dados, sempre em parceria com o Lisbon Tech Hub, o centro de Tecnologias de Informação da Siemens em Portugal.

A aplicação **DOM (Digital Order Management)** é um bom exemplo desta estratégia. Desenvolvida, em 2018, a partir de Portugal, a DOM está neste momento já a ser usada em mais de 40 países. No último ano, 15 países, entre eles a Áustria, a Coreia do Sul, a Malásia e Singapura, adotaram esta solução para a gestão das suas encomendas. Esta aplicação tem por base **BPM (Business Process Management)**, enriquecida com *machine learning* e portais de self-service e permite automatizar, controlar, monitorizar e simplificar todo o ciclo inerente ao processamento de encomendas e o respetivo processo logístico.



O GBS em Portugal presta serviços para mais de 65 países e conta com cerca de 900 colaboradores altamente qualificados, representando um aumento de 10% no último ano comercial.



DOM (Digital Order Management), solução para a gestão de encomendas adotada em 40 países.

Também a robótica (**RPA - Robotic Process Automation**) é um fator de alavancagem da eficiência dos processos administrativos e da melhoria da qualidade dos serviços que o GBS presta aos seus clientes. Desde a transição do serviço de robótica para Portugal foi possível aumentar, através da melhoria do serviço e recorrendo a automação, a abrangência da operação de robots na organização e, consequentemente, duplicar as horas de automação de processos da Siemens à escala global. Como referência, a partir de Portugal, esta área do GBS opera processos para diversos países, tendo no momento clientes na Ásia, América do Sul, América do Norte e Europa. Com o modelo operacional vigente, esta equipa está disponível 24/7 (sem interrupções de serviço) e tem conseguido aumentar, de forma substancial, o índice de satisfação dos seus clientes.

No ano comercial em análise, a área de Global Business Services em Portugal adquiriu novos serviços e competências nas áreas de engenharia, de gestão de garantias bancárias e obtenção de certificações externas.

Na área dos edifícios, Portugal, através do Global Business Services, captou o **segundo centro europeu de serviços de engenharia da Smart Infrastructure (SI)**, que irá atuar especificamente na área dos sistemas de incêndio e conforto. Numa fase inicial, os países que irão beneficiar destes serviços serão a França e a Suíça. Este novo centro de engenharia dará apoio à SI nas áreas de desenho técnico em AutoCad, elaboração técnica de projetos e apoio técnico de vendas.

Na área de gestão de garantias bancárias, o Global Business Services tem colaborado com o Corporate Finance no **projeto Venice**. No ano comercial passado, esta equipa, que cresceu de seis para 20 especialistas, centralizou as atividades de mais de 50 países nesta área em Portugal.

Portugal foi ainda reconhecido como centro de competência para certificações externas. Como tal, no ano fiscal passado liderou com sucesso a implementação da **certificação de gestão da qualidade ISO 9001** para todos os centros do Global Business Services da Siemens, entre eles Portugal, Estados Unidos da América, Argentina e República Checa.

Atualmente, o GBS em Portugal conta com cerca de 900 especialistas altamente qualificados, de 45 nacionalidades, que falam 26 línguas diferentes e prestam serviços para mais de 65 países. Neste último ano, a sua força de trabalho cresceu cerca de 10%, fruto de novas contratações.



Lisbon Tech Hub

O Lisbon Tech Hub é o centro de competências internacional de tecnologias de informação (TI), que a Siemens tem sediado em Portugal. Foi criado em 2014 e conta já com mais de 800 especialistas altamente qualificados, estando em constante crescimento – no ano fiscal que terminou a 30 de setembro de 2021, foram recrutados mais cerca de 120 novos colaboradores para este centro.

Este crescimento fez-se também através do recrutamento de novos talentos juniores. Para tal, o Lisbon Tech Hub lançou dois programas de estágios: a **Cloud Academy** e a **SAP Academy**. A Cloud Academy é um programa de um ano para recém-licenciados em engenharia com vista à sua integração nas equipas de Software Development, DevOps, Infrastructure, Data Analytics e Cyber Security da empresa. A SAP Academy começou em julho de 2021 com 11 estagiários de diferentes universidades de todo o país e também tem a duração de um ano. No final do período inicial de formação, os estagiários integram as diversas equipas de SAP nas quais terão a oportunidade de desenvolver as suas carreiras como consultores nesta área. No total, no último ano, o Lisbon Tech Hub recrutou 158 estagiários.

Esta equipa de especialistas desenvolve projetos para todo o mundo Siemens, em diversas áreas tecnológicas como a inteligência artificial, *big data*, desenvolvimento de software e *testing*, *cloud*, cibersegurança e serviços de infraestrutura de TI. Trabalha também em estreita colaboração com as várias áreas de negócio da Siemens, como a indústria, infraestruturas ou mobilidade, para que estas possam propor as soluções mais inovadoras aos seus clientes.

Neste âmbito, começou a operar em Portugal o **T REE (Technology Research in Energy and Electronics) Hub**, com o objetivo de ajudar as diferentes unidades de negócio da empresa a crescer no mercado digital. Um dos primeiros projetos deste Hub consiste no desenvolvimento de uma solução de monitorização da qualidade do ar das salas de reunião, que mede e mitiga o risco epidemiológico, de forma a tornar os espaços de trabalho mais seguros.



A Mendix App Factory é uma plataforma escalável, colaborativa e eficiente, desenvolvida no Lisbon Tech Hub, tendo sido expandida com novas linhas e entregue em mais de 30 aplicações.

Já a equipa de **Cyber Security**, que iniciou a sua atividade em Portugal em 2014, chegou neste ano comercial ao impressionante marco dos 100 especialistas. Esta equipa presta suporte, numa base regional, a toda a empresa e implementa soluções de deteção e análise de ameaças cibernéticas, reais e potenciais, em ambientes de TI e industriais.

O **Expert Hub Digital Industries Information Technologies**, que integra 67 especialistas, também teve um ano muito positivo, tendo crescido 10% acima do que estava previsto. As áreas de maior aposta foram: desenvolvimento, *cloud*, Mendix, teste, segurança e gestão de serviço e projeto. A manter-se esta tendência de crescimento, até 2023 esta equipa poderá vir a contar com 200 pessoas.

O Lisbon Tech Hub tem estado ainda a desenvolver a **Mendix App Factory**, uma plataforma escalável, colaborativa e eficiente. Neste âmbito, e ao longo do último ano, esta “fábrica” foi consideravelmente expandida com novas linhas de desenvolvimento e

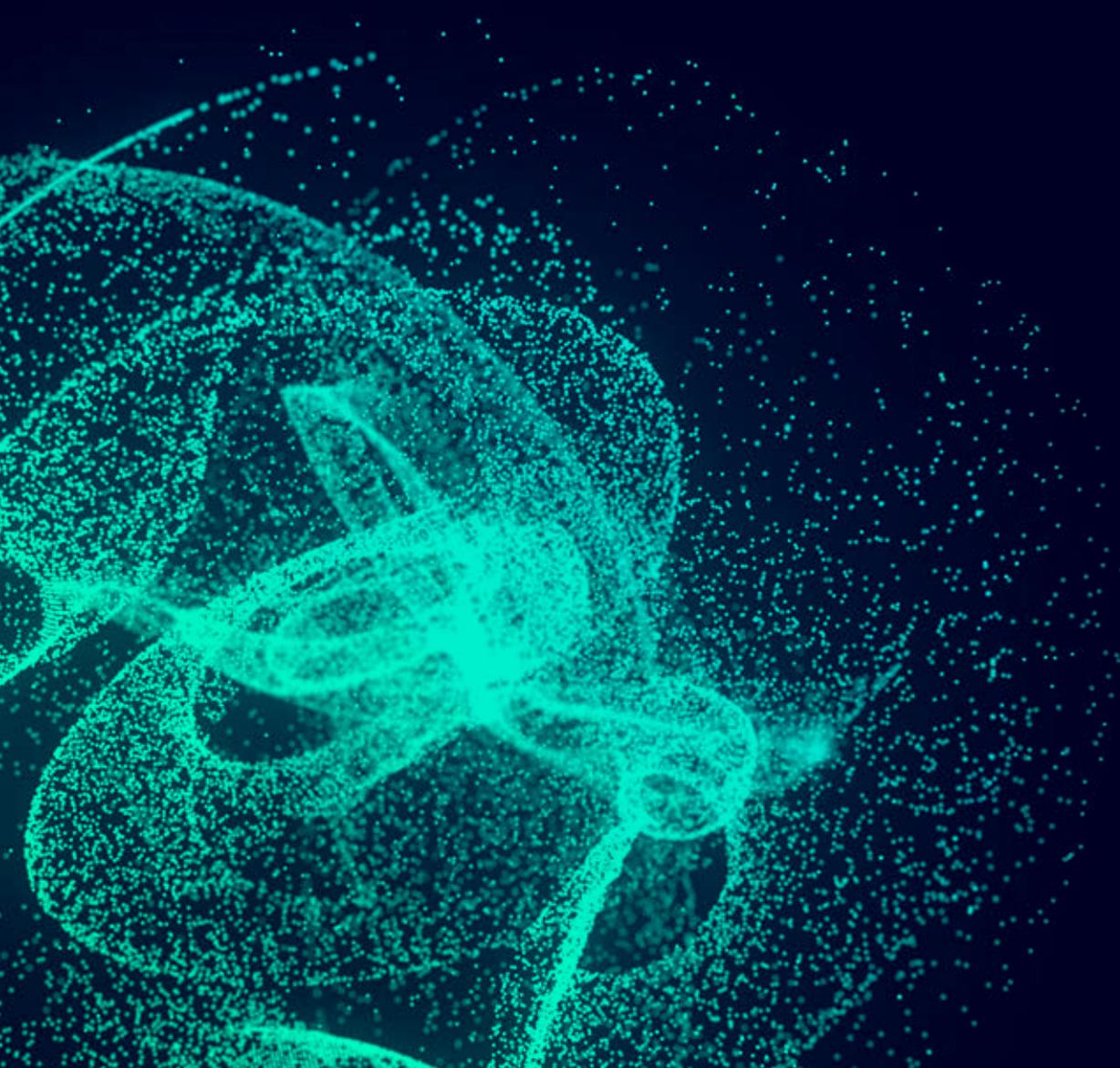
foram entregues mais de 30 aplicações. Recorde-se que o Mendix é uma plataforma de desenvolvimento de aplicações low code que permite à Siemens construir e melhorar continuamente as aplicações da web em larga escala.

Noutra vertente, o Lisbon Tech Hub está a desenvolver uma nova aplicação, usando a **tecnologia ServiceNow**, para gerir processos administrativos de recursos humanos da Siemens a nível global. Estes processos incluem o acolhimento, as saídas e as transferências de colaboradores, através da normalização e automatização, de forma a aumentar a rapidez destes processos e, consequentemente, a satisfação dos colaboradores. Esta ferramenta é particularmente relevante para novos colaboradores, uma vez que assegura que o 1º dia de entrada na empresa seja um sucesso, com todas as ferramentas e plataformas a funcionar em pleno. O piloto deste projeto será lançado no início do presente ano comercial.



A equipa de Cyber Security chegou neste ano comercial ao impressionante marco dos 100 especialistas.

B.
Indicadores
Financeiros



B. 1

Indicadores Financeiros

O presente exercício terminou com resultados muito positivos para a Siemens Portugal, tendo-se registado uma melhoria muito significativa, face ao anterior ano fiscal, nos principais indicadores financeiros.

Conforme anteriormente divulgado nas demonstrações financeiras, a Siemens S.A. materializou, no exercício fiscal anterior, uma remodelação da sua estrutura organizacional, concretizando a cisão da unidade de negócio - Gas and Power, com efeitos a 2 de março de 2020.

Assim, o exercício comparativo 2020, contém ainda 5 meses de atividade da referida unidade cindida, cujo impacto, abaixo evidenciado, facilita a leitura dos respetivos indicadores financeiros:

	2021	2020	Variação	Impacto Cisão GP
Encomendas em carteira*	96,8	76,9	26%	Sem impacto
Encomendas do ano*	195,6	152,7	28%	-29,3
Volume de negócios*	260,7	276,7	-6%	-38,8
Exportação*	158,8	142,3	12%	-2,5
Resultados Líquidos*	10,2	2,4	325%	-0,7
Total Ativo*	205,8	191,1	8%	Sem impacto
Total Passivo*	92,8	85,4	9%	Sem impacto
Total Capital Próprio*	113	105,7	7%	Sem impacto
Investimento*	3,6	3,1	16%	Sem impacto
Número de colaboradores	2180	1987	10%	Sem impacto

*Valores em milhões de euros

Verificou-se, tanto nas Encomendas em carteira como nas Encomendas do ano, um crescimento de 26% e 28%, respetivamente, fruto da forte aposta dos nossos clientes nos produtos e soluções da Siemens, conforme mencionado ao longo do presente relatório.

No que concerne ao volume de negócios, apesar do decréscimo de 6%, resultado da cisão realizada no exercício anterior, destacamos o crescimento verificado nas áreas do **Global Services**. A setembro de 2021 o volume de negócios atingiu o valor de 137 milhões de euros, potenciado pelo crescimento dos serviços tecnológicos prestados pelo Lisbon Tech Hub essencialmente ao Grupo Siemens. Este crescimento é resultado da forte aposta da Siemens S.A. na tecnologia, inovação e na busca de soluções para os seus clientes.

Relativamente aos Resultados Líquidos, a Empresa apresentou uma evolução notória, melhorando os mesmos em cerca de 325% fruto, essencialmente, da sua capacidade de se preparar convenientemente para o retorno da atividade económica, reestruturando a sua matriz organizacional de uma forma mais eficiente e reorganizando o seu portefólio da fábrica de Corroios para os desafios da mobilidade elétrica.

Relativamente à posição financeira, a Empresa regista um total de ativos no valor de 206 milhões de euros sendo que cerca de 80% desses ativos são correntes, nomeadamente dívidas a receber e disponibilidades, que representam um valor superior a 31 milhões de euros. Os capitais próprios cifram-se em 113 milhões de euros, reveladores da solidez inequívoca da Empresa.

Destaca-se também a criação líquida de 193 novos postos de trabalho e um valor de investimentos que superou os 3,6 milhões de euros, para dar resposta aos desafios futuros.



+28%
Encomendas o ano



+10%
Colaboradores



260,7*
Volume de negócio



10,2*
Resultados Líquidos

*milhões de euros

B.1.1 Contribuições fiscais

Os impostos e contribuições registados pela Siemens S.A. no período de 1 de outubro de 2020 a 30 de setembro de 2021, dividem-se entre impostos e contribuições suportados, e impostos e contribuições pagos em nome de outras entidades e de pessoas naturais.

Os impostos e contribuições suportados representam um custo fiscal efetivo da Siemens S.A., além de terem impacto direto na sua tesouraria. Estes ascendem a aproximadamente 19,8 milhões de euros. Por outro lado, os impostos e contribuições pagos, em nome de outras entidades e de pessoas naturais, apesar de serem entregues ao Estado pela Empresa e terem impacto na sua tesouraria, são imputados aos clientes ou retidos aos fornecedores e aos colaboradores, pelo que não têm impacto no resultado líquido da Empresa. Estes impostos e contribuições ascendem a 65,7 milhões de euros. No total, a Siemens S.A. registou um montante de 85,5 milhões de Euros de impostos e contribuições a favor do Estado.

Não existem dívidas em mora ao setor público estatal, incluindo Segurança Social.

B.1.2 Proposta de aplicação de resultados

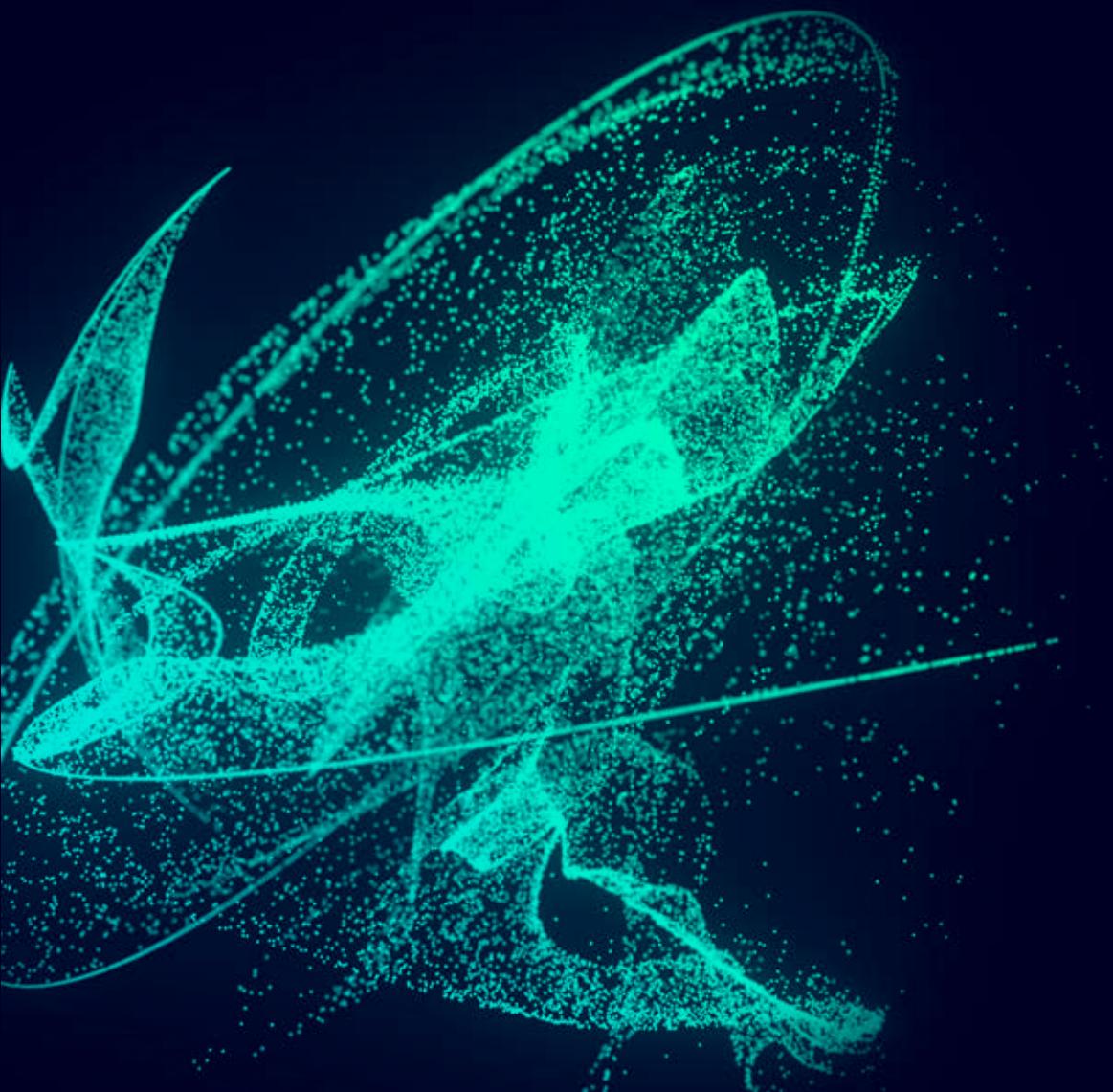
Colocamos à disposição da Assembleia Geral 10.194.774 euros, provenientes do resultado do presente exercício, sobre os quais propomos a seguinte aplicação:

	Euros
Dividendos	10.194.774

B.1.3 Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

O Conselho de Administração informa não ter conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 30 de setembro de 2021 que justifiquem ajustamentos ou divulgações nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo naquela data, ou que afetem as situações e/ou informações nas mesmas relevadas.

C.
Informação
adicional



C. 1

Perspetivas futuras

Em linha com a nova estratégia da Siemens AG anunciada em junho de 2021, também a Siemens Portugal vai reforçar o seu crescimento por via da transição digital e das tecnologias que impactam a sustentabilidade dos seus clientes.

A Siemens opera em setores que formam a espinha dorsal da economia global – como a indústria, as infraestruturas, os transportes e a saúde. Enquanto empresa tecnológica, a Siemens em Portugal está numa posição única para apoiar os seus clientes a liderarem os seus desafios de sustentabilidade ao combinar tecnologias do mundo digital e do mundo físico, contribuindo para modernizar sistemas industriais, infraestruturas e transportes, tornando-os mais inteligentes, produtivos, eficientes e sustentáveis.

A Siemens está também a reforçar o seu compromisso com a sustentabilidade através do novo enquadramento **DEGREE** que significa Descarbonização, Ética, Governação, eficiência de Recursos, Equidade e Empregabilidade. Este novo referencial aplicar-se-á a todas as atividades da empresa em todo o mundo e define os objetivos estratégicos da empresa nestas matérias.

Especificamente em Portugal, os principais focos da Siemens para este novo ano comercial serão na área do **People Health & Safety**, com o objetivo de assegurar o bem-estar físico e mental dos seus mais de 2.100 colaboradores e de dar continuidade ao projeto piloto que está atualmente em curso – o **Healthy & Safe@Siemens**. Neste projeto participam 10 localizações da empresa a nível mundial, incluindo Alfragide, com o objetivo de partilhar as boas-práticas que forem instituindo e alargá-las a outras localizações. Outra área foco será o regresso seguro aos escritórios, bem como a adaptação dos mesmos e dos colaboradores da empresa ao chamado “novo normal”.



Descarbonização

Apoiar o objetivo de 1,5°C para combater o aquecimento global

Ética

Fomentar uma cultura de confiança, aderir a normas éticas, e manusear dados com cuidado

Governança

Aplicar sistemas de última geração efetivos e conduta empresarial responsável

Recursos Eficientes

Alcançar a circularidade e desmaterialização

Equidade

Promover a diversidade, a inclusão e o desenvolvimento comunitário para criar um sentido de pertença

Empregabilidade

Permitir que as nossas pessoas se mantenha resistentes e relevantes num ambiente em permanente mudança

O novo compromisso de sustentabilidade enquadrado no DEGREE define os objetivos estratégicos de toda a empresa.

No que concerne ao negócio, a empresa ambiciona crescer em colaboração com os seus clientes-chave e através da conquista de novas oportunidades, quer seja por via dos **Account Teams** ou pelos **Capture Teams** alocados a projetos específicos ou oportunidades que irão ser criadas pelos projetos financiados pelo **Plano de Recuperação e Resiliência** Português. Este inclui, por exemplo, iniciativas relacionadas com a transição climática, tais como a descarbonização da indústria, a eficiência energética em edifícios, o hidrogénio verde e as renováveis e a mobilidade sustentável – em linha com muitas daquelas que são as áreas de intervenção da Siemens.

A estratégia de crescimento da empresa continuará com enfoque nos projetos de inovação junto dos ecossistemas de clientes, parceiros e demais entidades.

Outro dos objetivos da empresa para este período fiscal passa pela **expansão dos centros de competência e Hubs de engenharia**, dos **laboratórios** e dos **centros tecnológicos** que já tem a operar nas suas diferentes instalações e por reforçar as suas capacidades e competências na área da prestação de serviços aos seus clientes.

A empresa pretende ainda apoiar os clientes das diferentes unidades de negócio nos seus processos de transformação digital, através, por exemplo, da prestação de serviços remotos, do fornecimento de soluções de IoT⁴ industrial ou de serviços de consultadoria. Neste campo será fundamental a participação da Siemens na próxima edição da **feira industrial de Hannover**, já mencionada anteriormente, e cujo país parceiro será Portugal.

Salientamos também a importância do reforço das atividades de exportação tanto a nível dos serviços, software e soluções de engenharia.

Finalmente, a Siemens irá ainda concentrar os seus esforços no recrutamento de novos talentos para os diferentes centros de competências e *Hubs* que tem localizados em Portugal e cujas equipas têm estado em constante crescimento, e no reforço das competências nas áreas das tecnologias de informação e das tecnologias operacionais (IT/ OT).

⁴Internet of Things

Considerações Finais

Uma palavra de agradecimento a todos os colaboradores pelo enorme esforço, empenho e dedicação à nossa empresa num ano muito desafiante.

Gostaríamos também de agradecer a todos os clientes e parceiros que connosco colaboraram ao longo do ano e que voltaram a confiar às nossas equipas o desenvolvimento e a execução dos seus principais projetos.

Ao nosso acionista Siemens AG, agradecemos a confiança refletida nos diversos investimentos que tem decidido fazer em Portugal, bem como aos órgãos sociais do Conselho Fiscal e Assembleia Geral pelo rigor e profissionalismo demonstrado.

Alfragide, 18 de novembro de 2021

O Conselho de Administração

Situação da Siemens, S.A. em janeiro de 2021:

Nome	Orgão	Função
José Luís Fazenda Arnaut Duarte	Assembleia Geral	Presidente da Mesa
Patrícia da Silva Campos Afonso	Assembleia Geral	Secretária
Nádia Carina Reis Dias dos Santos	Assembleia Geral	Secretária
José Silva Jorge	Conselho Fiscal	Presidente
José Rodrigo de Castro	Conselho Fiscal	Vogal
Franz Josef Kiener	Conselho Fiscal	Vogal
Jurgen Sieber	Conselho Fiscal	Suplente
Ernst & Young Audit & Associados - S.R.O.C., S.A.	Revisor Oficial de Contas	
Representada por:		
Rui Abel Serra Martins ou Paulo Jorge Luís da Silva		
Miguel Angel López Borrego	Conselho de Administração	Presidente
Pedro Miguel Pires de Miranda	Conselho de Administração	Administrador Delegado
Ricardo João Fernandes Nunes	Conselho de Administração	Vogal
Alfred Karl Franzoni	Conselho de Administração	Vogal
Ana Campon Alonzo	Conselho de Administração	Vogal

Prazo de duração dos mandatos: 2 anos

Nota de Copyright

As designações usadas neste documento podem ser marcas registadas. O uso destas marcas por terceiros pode violar os direitos do proprietário da marca registada.

O Relatório de Gestão 2021 da Siemens, S.A. (em formato PDF) está disponível na internet em: www.siemens.pt/relatorioecontas

Ficha Técnica

Este Relatório de Gestão contém afirmações orientadas para o futuro, baseando-se em suposições e estimativas da Direção da Siemens, S.A. Apesar de considerarmos que as expectativas destas previsões são realistas, não podemos garantir que elas sejam comprovadas como certas. As suposições podem correr riscos e incertezas que podem levar a resultados fatuais que se desviem na sua essência das provisões. Entre os fatores que poderão causar os referidos desvios constam, entre outros, alterações no ambiente económico e comercial, oscilações nos câmbios e nas taxas de juro, introdução de produtos concorrentes, falta de aceitação de novos produtos e serviços e alienações na estratégia da atividade. Não está prevista, pela Siemens, S.A., nenhuma atualização das previsões, nem assumimos nenhuma obrigação nesse sentido. É princípio nosso publicar todas as informações essenciais sem limitações e numa base não seletiva.

O documento contém informações sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras (referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2021) bem como outras informações sobre as operações da empresa no ano em análise. Em caso de discrepâncias, prevalece o conteúdo aprovado pela Assembleia Geral e certificado pelo Revisor Oficial de contas.

Contactos

Sede
Rua Irmãos Siemens, 1
2720-093 Amadora

 www.siemens.pt

Telefone: +351 214 178 000
internetrequest.pt@siemens.com

Capital Social: 63.453.000,00 EUR
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Amadora
Pessoa Coletiva N.º: 500 247 480

Região Norte

Av. Mário Brito, nº 3570 - Freixieiro
4455-491 Perafita
Telefone: +351 229 992 000

Fábrica de Corroios
Quinta da Princesa
Av. 25 de Abril, nº 201
2845-547 Amora
Telefone: +351 212 557 102

 facebook.com/siemensportugal

 twitter.com/SiemensPortugal

 instagram.com/siemensportugal

 linkedin.com/company/siemens

